

## ENSINO APRENDIZAGEM DO FUTSAL PARA ALUNOS DO ENSINO INFANTIL

José Igor Vasconcelos de Oliveira<sup>1</sup>; Max Muller Freitas da Silva<sup>2</sup>; César Augusto da Silva Farias<sup>3</sup>; Rosângela Margarida da Silva<sup>4</sup>; Caio Felipe Ramos de Vasconcelos<sup>5</sup>

*1-Universidade Federal de Pernambuco-Centro acadêmico de Vitória de Santo Antão-  
[igorvasconcelos200@hotmail.com](mailto:igorvasconcelos200@hotmail.com)*

*1-Universidade Federal de Pernambuco-Centro acadêmico de Vitória de Santo Antão-  
[max\\_16miiller@hotmail.com](mailto:max_16miiller@hotmail.com)*

*1-Universidade Federal de Pernambuco-Centro acadêmico de Vitória de Santo Antão-  
[cesar.augusto\\_r.j@hotmail.com](mailto:cesar.augusto_r.j@hotmail.com)*

*1-Universidade Federal de Pernambuco-Centro acadêmico de Vitória de Santo Antão-  
[rosangelamargarida@hotmail.com](mailto:rosangelamargarida@hotmail.com)*

*1-Universidade Federal de Pernambuco-Centro acadêmico de Vitória de Santo Antão-  
[caiofelipe100@hotmail.com](mailto:caiofelipe100@hotmail.com)*

### Introdução:

Os jogos esportivos coletivos são modalidades que apresentam elementos comuns: um objeto, geralmente uma bola, movimentada com as mãos, pés ou bastões/raquetes; um terreno, onde acontece o jogo; uma meta, a ser atacada ou defendida; companheiros de equipe, que juntos cooperam buscando alcançar os objetivos do jogo; adversários, a serem superados; e regras a se respeitar (GARGANTA, 1998).

Através da prática esportiva, as crianças são submetidas às situações reais de convivência interpessoal, de respeito às regras do futsal, respeito ao próximo, situações de perda e ganho do jogo, ou seja, possibilita a criança a desenvolver-se emocionalmente (RABELO & AMARO, 2016).

Classificado como um jogo esportivo coletivo, o Futsal é uma modalidade de oposição/cooperação onde companheiros de equipe, em cooperação, lutam para alcançar seus objetivos ao mesmo tempo em que os adversários, em oposição, buscam impedir que esses objetivos sejam alcançados. É também, uma modalidade de invasão, uma vez que suas ações acontecem em um espaço comum, com participação simultânea de atacantes e defensores em relação à bola, sem esperar a ação final do adversário. Assim, em determinados momentos, os jogadores se concentram em pequenos espaços o que, aliado ao fato do controle da bola ser feito com os pés, diferentemente de outros esportes, exige dos mesmos, além da capacidade de tomada de decisão, um elevado refinamento técnico no domínio da bola com os pés (SILVA & GRECCO, 2009).

É importante citar também que em relação à compreensão da dinâmica do jogo por parte do aluno, é necessário que durante o processo de aprendizagem o mesmo tenha a oportunidade de desenvolver seu raciocínio tático, conciliando a tática individual com a coletiva. Para isso, ele deve ser estimulado a responder de forma ativa e constantemente a três questões: “o quê fazer?”, “quando fazer?” e “por quê fazer?” (GARGANTA, 1998).

Entende-se que o aluno nas fases iniciais de seu desenvolvimento se encontra com um grande déficit motor em relação com as fases finais, com isso o professor que seja responsável pela formação de uma ideia compatível com sua área de pesquisa deverá sintetizar informações e com isso desenvolver algumas metodologias que busquem aprimorar o melhor entendimento para todos (CYRINO & ALTIMARI & OKANO & COELHO, 2002).

Contudo é preciso considerar que a atuação docente não é uma ação individual, pois ela está sujeita à interferência de fatores externos - tais como as

condições de trabalho e apoio recebido da equipe administrativa (DARIDO, 2005). Assim, pouco se conhece sobre a conjuntura da prática pedagógica docente em Educação Física nas séries iniciais, haja vista que as informações disponíveis na literatura sobre essa fase da Educação Básica e disciplina são poucas (BETTEGA & PRESTES & LOPES & GALATTI, 2015).

Este resumo pretendeu-se analisar o esporte coletivo chamado futsal em relação com escolares do ensino infantil. Suas dificuldades de compressão tático/técnico para com o desporto e os benefícios do mesmo. Contudo, cabe ao professor priorizar em uma melhor metodologia para o melhor conhecimento de toda iniciação do aluno.

### **Metodologia:**

Executou-se uma revisão integrativa com busca de artigos nas bases de dados on-line: Scielo e Bireme. Utilizou-se as seguintes palavras chaves: “educação” and “futsal” and “ensino”, “educação física” and “futsal” e “educação física” and “futsal” and “ensino”. Selecionou-se 11 artigos de um total 97. Durante as buscas não considerou-se limite de artigos, sendo estes posteriormente selecionados por critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos artigos de revisão, teses de mestrado e doutorado e artigos cuja temática não era voltada para ensino do futsal no âmbito escolar.

### **Resultado e Discursão:**

De acordo com Garganta (1998), os esportes coletivos são atividades ricas em situações de imprevisibilidade, portanto, necessitam de adaptabilidade por parte dos jogadores para resolver tais situações. No decorrer do jogo surgem tarefas motoras de grande complexidade para cuja resolução não existe um modelo de execução fixo. Sendo assim, é requerida permanente atitude tático-estratégica, cuja construção depende do conhecimento que o jogador tem do jogo.

Rabelo e Amaro (2016) relatam que na escola o esporte tem desempenho claro na metodologia de ensino-aprendizagem, não só como parte da Educação Física, mas também como atividade extraclasses que, por meio da motivação que as crianças mostram por esta ou aquela modalidade, assegura ao professor trabalhar, conjuntamente, os aspectos técnico-táticos do jogo e as questões igualitárias, tais como o individualismo, a cooperação, o espírito de grupo, o respeito, a liderança, as críticas, a justiça, etc.

Darido e Rangel (2005) argumenta falando que o futsal é uma ótima ferramenta a ser explorada pelos professores nas aulas de Educação Física Escolar, levando em conta que possibilita a exploração de diversas habilidades tanto cognitivas quanto físicas de acordo com os objetivos a serem ensinados.

Soares (2015) declara que o professor de Educação Física, em suas aulas, não deve intervir apenas no processo de ensino e aprendizagem do futsal apenas com o objetivo único de ensinar a técnica, mas deve se mostrar capacitado em trabalhar todos os aspectos que envolvem a prática do futsal no ambiente escolar e que serão de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, podendo desenvolver habilidades cognitivas, motoras, psicológicas e sociais.

Para Saad (2005), a metodologia utilizada, no processo de ensino-aprendizagem-treinamento, deve apresentar uma aproximação com a ideia e com o sentido/significado do jogo como um todo, que por sua vez, promoverá segundo Rezer (2005), a melhoria das capacidades cognitivas subjacentes à tomada de decisão, particularmente do conhecimento declarativo e processual.

A principal consequência esperada com a utilização de uma metodologia consiste em melhor compreensão por parte do aluno dos princípios

operacionais (CORRÊ & SILVA & PAROLI, 2004) que regulam o jogo. As técnicas vão surgindo em função da tática, de forma orientada e provocada, uma vez que é a tática que dá sentido à lógica do jogo, e não a técnica. Os alunos desenvolvem a inteligência tática, sendo estimulados à correta interpretação e aplicação dos princípios do jogo, desenvolvendo suas ações de forma mais criativa. Dessa forma, todos os alunos tendem a participar do jogo de forma ativa e decisiva, uma vez que não se valoriza somente a realização motora da técnica, mas também a participação tática dos jogadores, por meio de movimentações e posicionamentos que influenciam o sucesso de sua equipe.

Cyrino, Altimari, Okano e Coelho (2002) relatam que o professor é o grande responsável, ele é essencial na prática do Futsal. Em suas aulas, ele tem que inovar e fazer que essas tenham uma relevância para seu aluno. Cada aluno tem suas limitações, cada um tem seus limites, e o professor tem que respeitá-los. E procurar atendê-los de forma diferente, mas que todos possam ter o mesmo aproveitamento.

Ferreira e Moreira (2017) relatam a realidade do profissional de educação física. A existência no ensino infantil uma prerrogativa de negação para a prática de alguns esportes coletivos, visto que, diante de sua fase motora algumas metodologias e a didática dos professores muitas vezes não funcionam, fazendo com que o desestímulo tanto do professor quanto do aluno tome conta da aula.

Por fim, Silva e De Rose Junior (2005) comentam que o futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil, mesmo sem um estímulo e incentivo muito grande acaba se destacando pela facilidade de sua prática e não precisar de um aparato muito sofisticado. No ensino infantil, o futsal deve ser ensinado de uma forma mais lúdica, respeitando o senso cognitivo e barreiras motoras da faixa etária. O professor de educação física é responsável pela inclusão do aluno no esporte específico, distinguindo assim possíveis regras básicas para uma boa prática. É comum se falar na educação física escolar que tudo se começa com uma boa base. O aluno que é preparado desde a sua infância na prática e na linguagem corporal não terá uma grande dificuldade em um direcionamento no contexto cognitivo e motor.

### **Conclusão:**

Diante do que foi exposto a modalidade do futsal nas aulas de Educação Física escolar no ensino infantil tem um vasto repertório de benefícios para o aluno(a) que se dispõe para a sua prática mediante ao professor. Ao contrário do que muitos acreditam, há prática de modalidades que envolvem esportes coletivos na escola, não são somente alto rendimento, competições escolares e exclusão. Aulas elaboradas de forma correta e criativa, criada por profissionais atualizados e que realmente estejam engajados no processo educativo, podem despertar o fator motivacional do aluno, bem como ser de grande valia no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo, crítico, motor e social do aluno. Desenvolvimento social, este, que poderá ser observado na melhora da conduta do aluno com os colegas, pais e professores, tornando-se um cidadão melhor para sociedade. Ressalta-se, portanto, a importância da disciplina aliada ao pensamento crítico sobre a mesma, além da junção de teoria e prática.

## Referências:

- SOARES, Carmen et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- REZER, Ricardo; SAAD, Michel. **Futebol e futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas**. Chapecó; Argos, 2005
- GARGANTA, Julio. **Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos**. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Eds.). O ensino dos jogos desportivos. Porto: CEJD/FCDEF/Universidade do Porto, 1998. p.11-25
- SILVA, Marcelo; GRECCO, Pablo. **A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal**. São Paulo: Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 2009.
- CORRÊA, Umberto; SILVA, António; PAROLI, Rejane. **Efeitos de diferentes métodos de ensino na aprendizagem do futebol de salão**. Motriz, Rio Claro: Escola de Educação Física e Esporte, 2004.
- FERREIRA, Talita; MOREIRA, Evando. **O QUE TANTO INTERESSA NO FUTEBOL E NO FUTSAL? Uma análise dos trabalhos de conclusão de curso em Educação Física**. Florianópolis: Motrivivência, 2017.
- CYRINO, Edson; ALTIMARI, Leandro; OKANO, Alexandre; COELHO, Christiane. **Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal e o desempenho motor de jovens atletas**. São Paulo: Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 2002.
- RABELO, Wilian; AMARO, Diogo. **Benefício do Futsal na educação física escolar. Benefício do Futsal na Educação Física Escolar**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento, Ano 01, Vol. 10, pp. 135-150, Novembro de 2016. ISSN:2448-0959
- BETTEGA, Otávio; PRESTES, Marcelo; LOPES, Charles; GALATTI, Larissa. **Pedagogia do esporte: o jogo como balizador na iniciação ao futsal**. São Paulo: Pensar prá.(Impr.), 2015.
- DARIDO, Suraya; RANGEL, Irene. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 293 p.
- SILVA, Thatiana; DE ROSE JUNIOR, Daniel. **Iniciação nas modalidades esportivas coletivas: a importância da dimensão tática**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.4. n.4, p.71-93, 2005.
- SILVA, Marcelo; GRECO, Pablo. **A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal**. São Paulo: Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 23, n. 3, p. 297-307, 2009.